

**POMADA DE *Dysphania ambrosioides* AUMENTA A CELULARIDADE DE
ORGÃOS LINFÓIDES EM ANIMAIS INFECTADOS POR *Leishmania
amazonensis***

Andressa de Souza da Silva Godinho¹; Luís Douglas Miranda Silva¹; Caroline Martins de Jesus¹; Luana Caroline Santos Pinheiro¹; Flavia Raquel Fernandes do Nascimento¹; Lucilene Amorim Silva¹.

¹Universidade Federal do Maranhão.

As leishmanioses são doenças que possuem sinais clínicos frequentemente associados a lesões cutâneas. Desde 2003, a região Norte tem contribuído com o maior número de casos registrados, sendo 40% no Maranhão. O tratamento das leishmanioses apresenta desafios como efeitos colaterais e resistência dos pacientes, principalmente devido ao tipo de via de administração dos fármacos, por isso a proposta de novas vias como a via tópica e fármacos oriundos de espécies vegetais, vem sendo estudados. A espécie vegetal *Dysphania ambrosioides* (mastruz), que possui algumas propriedades imunológicas e farmacológicas *anti-Leishmania* já descritas, faz parte de uma relação de plantas de interesse do SUS. Com base nisso e visando à formulação de um fármaco à base de extrato vegetal, utilizamos uma pomada de mastruz a 25% a fim de verificar sua ação sobre a carga parasitária, cicatrização de úlceras e influência na celularidade de animais infectados com *L. amazonensis*. Este trabalho teve como objetivo investigar a influência da pomada de mastruz na celularidade desses animais. Para isso, foi realizado um protocolo de tratamento em camundongos BALB/c divididos em quatro grupos, onde um grupo recebeu tratamento com pomada base por 30 dias, o segundo com pomada de mastruz pelo mesmo período, o terceiro recebeu igualmente a pomada de mastruz e aplicação intraperitoneal de antimoniatto de meglumina (Sb⁺⁵) por 15 dias e o último grupo foi tratado apenas com o Sb⁺⁵. O intervalo de aplicação das pomadas foi de 12 horas. Foi utilizado um grupo sem infecção como controle. Após a eutanásia, retirou-se os órgãos linfóides para contagem total de células da medula, linfonodo, baço, além do peritônio e contagem diferencial do sangue. Todos os procedimentos foram aprovados pela CEUA/UFMA (Nº 23115.005550/2016-07). Os grupos mastruz e com tratamento associado demonstraram aumento na celularidade da medula e linfonodo, enquanto houve redução de células do baço quando comparado ao grupo controle. A partir da contagem diferencial, destacou-se redução de linfócitos no grupo mastruz, enquanto houve aumento de neutrófilos nos grupos mastruz e associado, em relação ao controle. A influência do mastruz no aumento da celularidade de órgãos linfóides e de neutrófilos no sangue, podem promover o controle da infecção pelo aumento da resposta inflamatória local e sistêmica, propiciando a atividade leishmanicida, como já mostrado em outros trabalhos do grupo com extrato bruto da espécie.

Palavras-chaves: leishmaniose, pomada, *D. ambrosioides*, celularidade.